

Governo poderá dividir as funções do Banco do Brasil

BRASILIA (O GLOBO) — O Governo está estudando alteração na legislação bancária para separar, no Banco do Brasil, as funções de autoridade monetária das funções como entidade mercantil. A informação foi prestada pelo Vice-Presidente do BB, Gianpaolo Falco, que descartou a adoção dessa medida no pacote econômico. Segundo disse, "essa medida é de médio prazo".

Depois de afirmar que a separação das funções do Banco do Brasil vai depender de uma lei aprovada pelo Congresso Nacional, Gianpaolo Falco afirmou que a idéia básica é "evitar a confusão entre dinheiro do Tesouro e dinheiro captado pelo banco no mercado".

O Vice-Presidente do BB fez questão de ressaltar que a medida em estudo não pretende eliminar a função de autoridade

monetária do Banco do Brasil, mas "apenas diferenciar mais claramente esta função e sua atividade mercantil".

Gianpaolo Falco disse que não haverá necessidade de uma dupla contabilidade para o Banco do Brasil. Problemas como o Aviso GB 588 poderão ser solucionados com a simples criação de contas específicas.

O Diretor de Crédito Rural e Industrial do Banco Central, José Kleber Leite, afirmou que "a transformação do Banco do Brasil em uma entidade puramente mercantil é um programa para dez anos". Com isso, José Kleber pretende colocar um ponto final na notícia de que uma das medidas do novo pacote seja a eliminação da função de autoridade monetária atualmente atribuída ao BB.